

## O PAPEL DAS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA: O CASO DE TERESINA

THE ROLE OF SUSTAINABILITY POLICIES IN  
PUBLIC MANAGEMENT: THE CASE OF TERESINA

Isabella Correia Ibiapina\*

Monique de Menezes Urra†

---

### RESUMO

---

O presente estudo analisa o papel das políticas públicas de sustentabilidade na gestão pública do município de Teresina, destacando os avanços e os desafios enfrentados na construção de uma cidade resiliente e ambientalmente responsável. Fundamentado em abordagem qualitativa e análise documental, o trabalho identificou 77 produções normativas elaboradas por 15 partidos políticos ao longo de 37 anos, com destaque para o PSDB, responsável por 51,9% das proposições. A pesquisa mapeou leis e decretos voltados a temáticas como mudanças climáticas, meio ambiente, saneamento, planejamento urbano e energia, com maior incidência nas dimensões de "Meio Ambiente e Mudanças Climáticas" e "Governança e Planejamento Urbano". Embora Teresina tenha desenvolvido instrumentos como o Plano de Ação Climática e a Agenda 2015, observa-se que a maioria das políticas ainda se encontra na fase de formulação, carecendo de arcabouço legal robusto e capacidade institucional para sua implementação. A cidade enfrenta desafios estruturais como ocupação desordenada, vulnerabilidade às enchentes e altas temperaturas, o que reforça a urgência de ações integradas e efetivas. A pesquisa aponta que, apesar do protagonismo do poder legislativo na proposição de iniciativas, ainda há lacunas significativas entre o planejamento e a execução das políticas públicas sustentáveis. Conclui-se que a eficácia das estratégias de sustentabilidade depende da articulação entre os diferentes níveis de governo, da participação social e da consolidação de instrumentos normativos que assegurem sua continuidade e efetividade frente aos desafios climáticos e socioambientais.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; políticas públicas; Teresina; planejamento urbano; mudanças climáticas.

---

\* Bolsista - PIBIC/FAPEPI/UFPI. Email: [isablwtx02@ufpi.edu.br](mailto:isablwtx02@ufpi.edu.br).

† Universidade Federal do Piauí. Email: [moniquemenezes@gmail.com](mailto:moniquemenezes@gmail.com).

---

## ABSTRACT

---

This study analyzes the role of sustainability-oriented public policies in the public administration of the municipality of Teresina, highlighting both the progress made and the challenges faced in building a resilient and environmentally responsible city. Based on a qualitative approach and document analysis, the study identified 77 normative acts produced by 15 political parties over a period of 37 years, with particular emphasis on the PSDB, responsible for 51.9% of the legislative initiatives. The research mapped laws and decrees addressing themes such as climate change, environmental protection, sanitation, urban planning, and energy, with the highest incidence found in the dimensions of "Environment and Climate Change" and "Governance and Urban Planning." Although Teresina has developed instruments such as the Climate Action Plan and the 2015 Agenda, most policies remain in the formulation phase, lacking a robust legal framework and sufficient institutional capacity for effective implementation. The city faces structural challenges such as unregulated land occupation, vulnerability to flooding, and extreme heat, underscoring the urgency of integrated and effective action. The findings indicate that despite legislative leadership in proposing initiatives, there are still significant gaps between planning and execution. The study concludes that the success of sustainability strategies depends on coordination across all levels of government, social participation, and the consolidation of legal instruments that ensure the continuity and effectiveness of climate and environmental policies.

**Keywords:** sustainability; public policy; Teresina; urban planning; climate change.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Dye (1984), as políticas públicas são essenciais para o desenvolvimento e funcionamento da sociedade, levando em consideração que constituem um conjunto de ações e diretrizes formuladas por gestores públicos e governos que objetivam resolver problemas coletivos e promover o bem estar social. O conceito do termo é amplo, pois engloba muitas áreas e reflete as escolhas governamentais para com a população.

As políticas públicas sustentáveis são engendradas com o objetivo de minimizar os impactos ambientais, bem como, promover a justiça social e assegurar o uso eficiente de recursos naturais (Leite, 2012). Além disso, Rogers (2001) destaca que essas políticas englobam a criação de estratégias que incorporam práticas de conservação ambiental, inclusão social e economia

circular, garantindo que o crescimento econômico não ocorra às custas da degradação do meio ambiente.

No contexto da cidade de Teresina, a capital está localizada em uma região de clima tropical semiúmido (Prefeitura Municipal de Teresina, 2023), e é banhada pelos rios Parnaíba e Poti. Com uma área total de 1.392,293 km<sup>2</sup>, 81,1% do seu território é rural, o que faz com que, em comparação à outras capitais nordestinas, Teresina tenha um território urbano significativamente menor. Além disso, a cidade enfrenta desafios consideráveis em termos de drenagem, especialmente devido à concentração de chuvas em poucos meses do ano e à ocupação desordenada, tornando a capital vulnerável a enchentes e alagamentos frequentes. (CESU-Teresina, 2022).

Ao que diz respeito às condições climáticas de Teresina, ela é conhecida por ser uma cidade de altas temperaturas, sendo extremamente quente e por conta disso, causando grande desconforto térmico aos seus habitantes. A capital registra altas temperaturas durante a maior parte do ano, sendo o período entre setembro a dezembro especialmente crítico, com temperaturas máximas que frequentemente ultrapassam os 40°C. Esse calor intenso afeta a qualidade de vida e contribui para o aumento da incidência de doenças respiratórias e favorece a ocorrência de incêndios espontâneos em áreas urbanas e rurais (CESU/Teresina, 2022).

## 2 OBJETIVOS

As políticas públicas são o resultado de correlações interdependentes entre múltiplos atores, que podem ser implementadas em diferentes áreas do governo, inclusive na de mudanças climáticas. Elas são entendidas como processos dinâmicos que envolvem várias etapas, desde a identificação de problemas até a formulação, implementação e avaliação de políticas. Todo o processo de uma política pública é complexo, envolvendo a participação de diferentes atores, incluindo o governo, ONGs, sociedade civil e o setor privado. A interação entre esses atores é crucial para garantir que as políticas

públicas sejam eficazes e respondam às reais necessidades da população e contribuam com seus interesses e perspectivas (Secchi, 2010). Este trabalho tem como objetivo analisar o papel das políticas públicas implementadas pelos gestores na cidade de Teresina, voltadas para transformá-la em uma cidade resiliente, sustentável e inteligente. A partir de uma abordagem qualitativa, utilizando análise documental de leis, será possível entender como essas iniciativas têm sido estruturadas e aplicadas para promover o crescimento urbano sustentável e a capacidade de adaptação da cidade frente a desafios socioambientais.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Carvalho (2016), as políticas públicas de sustentabilidade começaram a ganhar força a partir da **Agenda 21**, lançada durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992. Esse documento enfatizou a necessidade de integrar as ações governamentais com os princípios da sustentabilidade.

Além disso, Silva (2019) destaca que a inclusão de práticas sustentáveis na gestão pública não só reduz os impactos ambientais, mas também gera economia para os cofres públicos, promovendo uma maior eficiência na administração dos recursos naturais e financeiros. Essas práticas incluem: a redução do consumo de energia e água e a adoção de compras públicas sustentáveis.

Para Lemos e Oliveira (2020), a governança ambiental, entendida como a capacidade das instituições públicas de coordenar ações em prol da sustentabilidade, é um elemento central na eficácia dessas políticas. Eles defendem que os diferentes níveis de governo, seja municipal, federal ou estadual, precisam se articular para a construção de um sistema de governança eficaz, capaz de implementar políticas de longo prazo e que promovam a sustentabilidade nas mais diversas áreas da gestão pública, além da participação social no processo de desenvolvimento das políticas públicas.

## 4 METODOLOGIA

Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa é caracterizada pela coleta de dados em ambientes naturais, com foco em interpretar os fenômenos em seus contextos específicos. Esse tipo de pesquisa é útil quando o objetivo é explorar questões complexas e entender a dinâmica de processos sociais. Cellard (2008), destaca que a análise documental requer uma leitura crítica dos documentos, considerando o contexto de produção, o autor, o público-alvo e o propósito do documento. A partir dessa leitura, é possível identificar padrões, ideologias e contradições que não são evidentes em uma leitura superficial.

No presente resumo, foi utilizado o método de pesquisa qualitativo, que se deu por meio da análise de documentos de relevância para o estudo das políticas de adaptação climática e planejamento urbano da cidade de Teresina. Sendo assim, foi realizado um levantamento de produções normativas disponíveis no acervo da Câmara Municipal de Teresina, com o objetivo de identificar **leis, leis complementares e decretos** cujos propositores visam a implementação de mudanças no âmbito sustentável, inteligente, ambiental e de planejamento urbano. A filtragem desses documentos priorizou proposições legislativas que tratam diretamente de estratégias voltadas para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade. Este conjunto de documentos e normativas foi analisado à luz da literatura sobre políticas públicas urbanas e ambientais, visando identificar os principais avanços e lacunas nas ações voltadas para a resiliência e sustentabilidade de Teresina.

## 5 RESULTADOS

Foi realizado o levantamento da produção normativa no município de Teresina e verificou-se temas como Meio Ambiente, Planejamento Urbano, Saneamento de resíduos sólidos e entre outros. Essas produções foram feitas por meio de 15 partidos políticos distintos durante um intervalo de 37 anos, resultando em 77 elaborações.

Na primeira tabela é possível identificar os partidos políticos na cidade de Teresina que estão envolvidos nas elaborações de leis e decretos no âmbito de temas relacionados a políticas sustentáveis, sendo notório que o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) possui um maior engajamento, levando em consideração que possui 51,9% de participação nas produções normativas.

Segundo Menezes e Johas (2024), é relevante mencionar que a cidade de Teresina foi governada durante 25 anos por gestores do PSDB (períodos de 1995 a 2020), o que facilitou o planejamento para a adaptação climática e temas correlatos. Ainda durante esse tempo, em 2002, Teresina lançou seu primeiro Plano de Desenvolvimento Sustentável, conhecido como Agenda 2015.

TABELA 1 Produções normativas por partidos políticos

<b>Partidos</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>MDB</b>	10	13,0
<b>PDR</b>	1	1,3
<b>PDT</b>	1	1,3
<b>PSB</b>	3	3,9
<b>PSD</b>	3	3,9
<b>PSDB</b>	40	51,9
<b>PSDC</b>	1	1,3
<b>PT</b>	5	6,5
<b>PTB</b>	6	7,8
<b>PV</b>	6	7,8
<b>Republicanos</b>	1	1,3
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** a autora (2024)

No que diz respeito a dimensões para cidades inteligentes, apresentadas na tabela 2, o levantamento contou com 8 categorias, sendo Meio Ambiente e Mudanças Climáticas a que a apresenta uma maior porcentagem de produções legislativas. Algo a ser levado em consideração nesse contexto, é que a Prefeitura Municipal de Teresina lançou o Plano de Ação Climática da cidade, documento que visa a promoção de uma cidade mais resiliente e sustentável. Este plano abrange diversas áreas, incluindo mobilidade urbana, gestão de resíduos, conservação dos recursos naturais e adoção de energias renováveis (Prefeitura Municipal de Teresina, 2023: 11).

Segundo o documento, “fomentar a governança climática em Teresina implica em criar, manter e incentivar espaços de discussão sobre a mudança do clima e seus impactos na cidade” (Prefeitura Municipal de Teresina, 2023: 57). O plano organiza ações e propostas que julgam prioridade no campo da governança climática, entretanto, embora Teresina tenha avançado em seus esforços na elaboração de planos de políticas públicas com foco climático, a cidade ainda carece de um arcabouço legal e normativo que garanta a segurança das ações do Plano de Ação Climática. (Menezes; Johas, 2024).

TABELA 2 Produções normativas por dimensão de Cidades Inteligentes

	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Economia e Finanças</b>	3	3,9
<b>Educação</b>	3	2,6
<b>Energia, Resíduos Sólidos, Esgostos e Água</b>	7	9,2
<b>Governança, Planejamento Urbano</b>	23	30,3
<b>Habitação e População e Condições Sociais</b>	4	5,3
<b>Meio Ambiente e Mudanças Climáticas</b>	29	38,2
<b>Saúde, Agricultura Loca/Urbana e Segurança Alimentar</b>	7	9,2
<b>Transporte</b>	1,3	1
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>

Fonte: a autora (2024)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscamos analisar o papel das políticas de sustentabilidade na cidade de Teresina, segundo a literatura e o levantamento da pesquisa. Constatou-se que desde os anos 2000, a cidade vem lentamente construindo projetos que buscam superar os desafios impostos pela mudança climática (Menezes; Johas, 2024), porém a implementação dessas ações é um trajeto mais complicado, pois as políticas públicas nesse cenário ainda se encontram na fase de planejamento.

Ao que tange às produções normativas, é perceptível que apesar de termos avanços e interesse por parte do legislativo, ainda são poucas produções se levarmos em consideração o intervalo entre elas. Nesse caso, ainda não foi possível observar maiores mudanças que busquem a mitigação dos maiores desafios enfrentados pela cidade. A gestão pública de Teresina enfrenta desafios relacionados à falta de integração entre as políticas públicas e a incapacidade de criar um sistema eficiente de adaptação às mudanças climáticas, resultando em políticas desarticuladas que não conseguem mitigar os impactos ambientais. (Araújo, 2017).

Assim sendo, ao avaliar as ações da gestão pública na produção de políticas públicas com foco ambiental, é de suma importância analisar que esta é uma fase inicial do ciclo e se distingue da implementação. Embora documentos como o Plano de Ação Climática e o Plano de Arborização Urbana representem importantes marcos na elaboração de estratégias para a adaptação do município, sua eficácia depende amplamente da capacidade de execução e monitoramento na prática (Menezes; Johas, 2024). Segundo Lemos e Oliveira (2020), a falta de implementação deixa a cidade propícia a um cenário de estagnação, onde não há avanço em sua agenda climática e assim, ela continua a sofrer as consequências de políticas ineficazes, ponto que pode ser observado no cenário atual da cidade.

## 7 REFERÊNCIAS

- ALVES, F. R. (2023). *Políticas públicas e mudanças climáticas em Teresina: desafios e soluções*. Revista Brasileira de Política Ambiental, vol. 12, no. 2.
- ARAÚJO, F. *Gestão Pública e Sustentabilidade: Desafios na Implementação de Políticas Ambientais*. Recife: Editora Nordeste, 2017.
- CARVALHO, J. *Políticas Públicas para a Sustentabilidade: Desafios e Perspectivas no Brasil*. São Paulo: Editora XYZ, 2016.
- CELLARD, A. (2008). A análise documental. In: Poupart, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Vozes.
- DYE, THOMAS R. *Understanding Public Policy*. 4. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.
- FERREIRA, M. *Gestão Pública e Sustentabilidade: Princípios, Aplicações e Desafios*. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2018.
- JOHAS, Bárbara C. M.; MENEZES, Monique. *As Políticas para Adaptação à Crise Climática: Um Estudo de Caso de Teresina*. In: 14º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2024, Salvador. Anais... Salvador: ABCP, 2024.
- LEITE, C. *Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano*. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LEMOS, R; OLIVEIRA, A. *Governança Ambiental e Gestão Pública Sustentável*. Brasília: Editora Gama, 2020.
- MINAYO, M. C. S. (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA. *Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT)*. Disponível em: <https://www.teresina.pi.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2024.

RIBEIRO, J. Participação Social e Sustentabilidade nas Políticas Públicas. Porto Alegre: Editora Delta, 2017.

ROGERS, R. Cidades para um Pequeno Planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

SECCHI, L. Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SOUZA, M. Cidades Inovadoras: Cascavel 2030. Curitiba: SENAI/PR, 2012.

SILVA, M. Eficiência Energética e Sustentabilidade no Setor Público. Curitiba: Editora Verde, 2019.

SOUZA, P. Sustentabilidade e Gestão Pública no Brasil. Belo Horizonte: Editora Alfa, 2018.